



Plataforma Brasileira de
Direitos Humanos Econômicos,
Sociais, Culturais e Ambientais

DHESCA BRASIL INFORMA - 32

Dezembro de 2010 - www.dhescbrasil.org.br

CONFIRA NESSA EDIÇÃO

- * PNDH 3: Calendário para 2011 prevê reuniões para repactuar prioridades com ministérios
- * Relatorias de Direitos Humanos realizam planejamento para 2011
- * Guerrilha do Araguaia: Brasil é obrigado a investigar e punir os crimes da ditadura militar

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

Relatorias participam de Audiência Pública na Comissão de DH e Minorias

No dia 8/12, todas as Relatorias participaram de uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Minorias, onde apresentaram os temas trabalhados nesse ano e algumas recomendações aos poderes públicos. A Audiência foi acompanhada por diversos parlamentares, e também por integrantes do Conselho de Seleção e Acompanhamento, como a PFDC, Ministério de Relações Exteriores, UNESCO e Secretaria de Direitos Humanos.

Durante a audiência, foi lançado um encarte com os principais temas de trabalho das relatorias entre 2009 a 2010 e com textos explicativos sobre o projeto e sobre a Dhesca Brasil. O material pode ser baixado pela internet¹.

PNDH: Calendário para 2011 prevê reuniões para repactuar prioridades com ministérios

Durante a última reunião do Comitê Interministerial de Monitoramento do PNDH, no dia 02/12, os ministérios apresentaram uma relação de ações programáticas para compor o plano bienal de ação para 2011/2012. Do total de 519 ações contidas no PNDH, os ministérios, até a data da reunião, priorizaram 275, sendo que alguns ainda iriam entregar a relação de ações prioritárias. Durante a reunião foi fechado o modelo de termo de adesão entre União, estados e municípios para desenvolver ações conjuntas para a implementação do PNDH.

Com a indicação já confirmada da deputada federal Maria do Rosário para Ministra dos Direitos Humanos, espera-se que o processo de implementação do PNDH 3 continue e que seja uma atuação central para o ministério.

RELATORIAS DE DIREITOS HUMANOS

Relatorias realizam planejamento para 2011

Entre 8 e 9 de dezembro, a Plataforma Dhesca Brasil reuniu as relatorias, assessorias e grupo de referência para realizarem uma avaliação do ano e o planejamento para o próximo período. Entre os temas de trabalho, destaques para os impactos dos mega empreendimentos e do modelo de desenvolvimento, enfrentados pela maioria das relatorias.

Para o próximo ano, permanecem os desafios de promover uma atuação conjunta entre as Relatorias, investir na formação em dhesca nas comunidades visitadas e aprimorar a metodologia para incorporar as questões de gênero e raça, já proposta pela Relatoria de Saúde Sexual e Reprodutiva.

Acompanhe os temas de trabalho para o próximo período:

MEIO AMBIENTE:

¹ http://www.dhescbrasil.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=337:relatorias-de-direitos-humanos-apresentam-balanco-politico-de-2009-a-2010&catid=69:rok-stories

A Relatoria irá dar seguimento às denúncias sobre contaminações por urânio em Caetité/BA. Além disso, em abril de 2011 irá trabalhar com o tema das minerações a partir da estrada de ferro Carajás. Para o segundo semestre, planeja trabalhar com o tema dos agrotóxicos, com possibilidade de uma missão no Ceará. A Relatoria pretende acompanhar ainda temas como o Código Florestal e as possíveis mudanças na legislação sobre os licenciamentos ambientais.

Outra demanda é o Acordo Brasil Peru no setor energético, para construção de mais de 40 obras no país vizinho, entre hidrelétricas e barragens. Nesse tema, existe a possibilidade de missão conjunta com o capítulo peruano da PIDHDD - Plataforma Interamericana de Desenvolvimento e Direitos Humanos, que a Plataforma Dhesca Brasil também faz parte.

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS:

No início do primeiro semestre, a Relatoria irá finalizar o relatório sobre os presídios femininos, onde investigou a realidade das detentas e pode constatar diversas situações que expõem as mulheres a torturas físicas e psicológicas. A Relatora pretende realizar diversas incidências sobre o tema, aproveitando o trabalho já realizado pela Relatora de Educação em 2009 que investigou a educação nos presídios.

Além disso, a Relatoria pretende potencializar o trabalho nos Comitês de Morte Materna, onde tem discutido a proposta de indicadores de análise de morte materna evitável utilizando os instrumentos de direitos humanos. Existem perspectivas para a realização de um seminário com a presença dos principais comitês das capitais dos estados para trabalhar com a proposta.

:: A Relatoria, o MUSA/ISC/UFBA e a Regional Bahia da Rede Nacional Feminista finalizaram nesse mês o Ciclo de Debates sobre Mulheres e Direitos Humanos. Ao total, foram quatro palestras, que trataram sobre diversos temas como o fenômeno das drogas, travestilidade e gênero e geração.

TERRA, TERRITÓRIO E ALIMENTAÇÃO:

Entre os temas de trabalho está a função social da terra, não apenas pelo aspecto econômico, mas também pelos casos de desapropriação por trabalho escravo, plantio de psicotrópicos e danos ao meio ambiente. No Consea, pretende trabalhar com o direito à alimentação adequada, com indicativo para o monitoramento do tema dos agrotóxicos. Planeja ainda realizar o segundo seminário sobre Amazônia e o observatório da Regularização Fundiária da Amazônia (impactos do programa "Terra Legal"), juntamente à questão quilombola.

:: A Relatoria lançou o informe preliminar da missão realizada no sertão de Pernambuco e Bahia, onde investigou as ameaças sofridas por comunidades quilombolas, indígenas e assentamentos agrários com a construção de barragens e com a transposição do rio São Francisco. Leia mais em nosso site².

EDUCAÇÃO:

A relatoria continuará seus trabalhos a partir do eixo Educação e Racismo. Em 2010, deu especial atenção aos casos de intolerância religiosa nos ambientes escolares. Durante 2011, manterá esse trabalho, especialmente recolhendo denúncias, mas deverá atuar também no tema de educação em comunidades quilombolas. A proposta é realizar uma missão sobre o tema, com a possibilidade de visitar algumas comunidades.

A Relatora pretende retomar alguns pontos da missão realizada no Complexo do Alemão e avaliará a possibilidade de retornar ao local após a ocupação pelas forças militares. Além disso, acompanhará o desenvolvimento e a aplicação do Plano Nacional de Educação.

CIDADE:

Para fevereiro de 2011, pretende realizar uma missão no Rio de Janeiro, para investigar as ações de remoção, as políticas habitacionais do município e os impactos ocasionados pela realização da Copa do Mundo. O tema dos megaeventos estará muito presente nos seus trabalhos, assim como os despejos forçados. A Relatoria acompanhará as ações do Ministério das Cidades, prevê a participação no GT de conflitos fundiários e nos espaços do CNJ sobre

² http://www.dhesbrasil.org.br/attachments/339_Miss%C3%A3o%20S%C3%A3o%20Francisco%20-%20Relat%C3%B3rio.pdf

assuntos fundiários. A missão que estava prevista para ser realizada ainda em 2010 em Porto Velho (RO) foi adiada temporariamente, mas o tema permanece na pauta.

DIREITOS HUMANOS

PFDC debate impactos dos megaeventos

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão realizou na quinta-feira (16) uma reunião com o Grupo de Trabalho “Impactos Sociais dos Megaeventos e Moradia Adequada”, instituído no âmbito da PFDC em outubro de 2010. O evento proporcionou um debate com a sociedade civil sobre o Planejamento Estratégico para atuação de Procuradores e Procuradoras no tema.

Rede Feminista ganha Prêmio Direitos Humanos 2010

A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) realizou a 16ª edição do Prêmio Direitos Humanos 2010. Entre os ganhadores, está a Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, na categoria Igualdade de Gênero. A Rede realiza um trabalho exemplar para a articulação dos movimentos de mulheres e no desenvolvimento de ações em torno da saúde das mulheres como um direito humano. A Rede Feminista também compõe a coordenação da Plataforma Dhesca Brasil e, juntamente com a Relatoria de Saúde, tem feito um importante trabalho para a incorporação dos temas gênero e raça na atuação das Relatorias de Direitos Humanos.

Guerrilha do Araguaia: Brasil é obrigado a investigar e punir os crimes da ditadura militar

A Corte Interamericana de Direitos Humanos decidiu pela responsabilidade internacional do Brasil pelo desaparecimento forçado dos camponeses e militantes da Guerrilha do Araguaia entre 1972 a 1974, durante a ditadura militar brasileira. O Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL), o Grupo Tortura Nunca Mais do Rio de Janeiro e a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos de São Paulo atuam, desde 1995, em representação das vítimas e de seus familiares na denúncia internacional. Para eles, esta sentença inédita permite discutir a herança autoritária do regime ditatorial no país.

A sentença estabelece que o Brasil violou o direito à justiça, no que se refere à obrigação internacional de investigar, processar e sancionar os responsáveis pelos desaparecimentos forçados, em virtude da interpretação prevalente da Lei de Anistia brasileira, a qual permitiu a total impunidade deste crimes por mais de 30 anos. A Corte determinou que esta interpretação da Lei de Anistia, reafirmada recentemente pelo Supremo Tribunal Federal, contraria o Direito Internacional. A sentença está disponível no website da Corte Interamericana: http://www.corteidh.or.cr/docs/casos/articulos/seriec_219_por.pdf

MONITORAMENTO EM DIREITOS HUMANOS

A coordenação do projeto Monitoramento em Direitos Humanos divulgou a 17ª edição do informativo do projeto, que traz informações sobre o processo de construção do Relatório Periódico III. Após uma reunião com as organizações que compõem a coordenação, ficaram definidas a finalidade, a forma de distribuição do conteúdo e a metodologia de construção do relatório. A construção do documento acontecerá ao longo do próximo ano, com a realização de oficinas nos estados e do seminário nacional. O informativo completo você pode ler em nosso site. Acesse³.

EXPEDIENTE

Secretaria Executiva da Plataforma Dhesca Brasil

Danilo Uler Corregliano: secretaria@dhescbrasil.org.br

Laura Bregenski Schühli (MTB 8405 – PT): comunicacao@dhescbrasil.org.br

Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma Dhesca Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Acesse o site: www.dhescbrasil.org.br

³ http://www.dhescbrasil.org.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=72&Itemid=133